



Ana Maria Amado Continentino

**A Alteridade no pensamento de
Jacques Derrida: Escritura , Meio-
Luto, Aporia**

Tese de Doutorado

Tese de Doutorado apresentada como requisito parcial
para a obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Paulo César Duque Estrada

**Rio de Janeiro
Setembro de 2006**



Ana Maria Amado Continentino

**A Alteridade no pensamento de
Jacques Derrida: Escritura , Meio-
Luto, Aporia**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-
Graduação em Filosofia do Centro de Teologia e
Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo César Duque Estrada

Orientador

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. Luiz Fernando Medeiros de Carvalho

UFF

Profª Maria Luiza Furtado Kahl

Universidade Federal – UFSM

Profª Rosana Suarez

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Profª. Nythamar Hilario Fernandes de Oliveira Junior

PUC-RS

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Ana Maria Amado Continentino

Graduada em Psicologia pela PUC-Rio. Mestre em filosofia pela PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Continentino, Ana Maria Amado

A alteridade no pensamento de Jacques Derrida: escritura, meio-luto, aporia / Ana Maria Amado Continentino ; orientador: Paulo César Duque Estrada. – 2006.
216 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Alteridade. 3. Luto. 4. Psicanálise. 5. Filosofia. I. Duque Estrada, Paulo César. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. II. Título.

CDD: 100

Agradecimentos

À CAPES e ao CNPQ pelas bolsas concedidas, que possibilitaram a realização deste trabalho.

Ao Departamento de Filosofia, professores e funcionários, pelo apoio e cortesia com que sempre fui atendida.

A Paulo Cesar Duque-Estrada, meu orientador, agradeço a riqueza e a profundidade de seus cursos, fundamentais para a realização deste trabalho, e, também, a elegância na sustentação da diferença que me possibilitou tantas idas e vindas, fazendo deste percurso uma experiência de alteridade.

A Elizabeth Muylaert, pelas palavras estimulantes, e por ter aceito o desafio de uma revisão em tempo recorde.

Ao NEED – *Núcleo de Estudos em Ética e Desconstrução* –, aos amigos Raquel, Rafael, Ligia, Tatiana, Carla e Paulo Cesar, pelo que já inscrevemos, pelas promessas, pelo porvir. De Rafael, me apropriei do “pensamento *totalmente outro*”, de Ligia, do “iluminar”. A hospitalidade de Raquel é como ela, pura generosidade.

A Magno, por tudo e para sempre.

Aos companheiros da *Novamente*, pelo rigor, pela coragem, por suportar e praticar uma *outra* convivência.

Às amigas Claudia Alves Pinto, Maria Luiza Kahl e Elizabeth Tolipan, companheiras de tantas travessias. A Claudia, agradeço, especialmente, a ajuda nas traduções. A Maria Luiza, a paciência na escuta e as pontuações que me ajudaram a sedimentar este percurso. A Beth, agradeço todo dia, porque todo dia pode-se aprender com ela.

A Maria do Socorro e a Sandra, agradeço a cumplicidade e o cuidado.

A Ness e Manu, pela companhia.

Aos meus pais, agradeço por terem sempre acolhido os desejos e, pacientemente, ajudado a levá-los adiante. Aos meus queridos irmãos Mucio, Silvana e Andréia, pelo interesse. A Mucio, especialmente, por ter viabilizado meu acesso a livros essenciais.

A Gabriela e Maria Flor, bem-vindas aquisições recentes.

A Maria e Felipe, pela generosidade, por estabelecerem um *estar-com* sempre inventivo.

A Ricardo, encontro sempre celebrado.

Resumo

Continentino, Ana Maria Amado; Estrada, Paulo César Duque. **A alteridade no pensamento de Jacques Derrida: escritura, meio-luto, aporia.** Rio de Janeiro, 2006. 216p. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese tem como objetivo acompanhar a relação com a alteridade na obra de Jacques Derrida, um pensador que, ao fazer da alteridade a questão principal do pensamento, indica que o seu destaque cada vez mais inevitável na cena contemporânea representa uma mudança de paradigma na qual o pensamento não mais se faz orientado pelo desejo de presença. A tese se organiza a partir de três recortes na sua obra: a desconstrução da idéia de origem e a indicação do afloramento da *escritura* como efeito do enfrentamento da irredutibilidade da alteridade; a noção de *meio-luto* como a que traduz a relação possível e impossível com o outro, e, finalmente, o apontamento de que a experiência da alteridade é aporética, uma experiência de indecidibilidade. O propósito desta pesquisa é destacar que esta obra, que ficou conhecida como *desconstrução*, constitui uma postura “completamente outra” quanto ao pensar e ao agir.

Palavras-chave

Alteridade, luto, psicanálise, filosofia

Résumé

Continentino, Ana Maria Amado; Estrada, Paulo César Duque. **L' altérité dans la pensée de Jacques Derrida: Écriture, Demi-deuil, Aporie.** Rio de Janeiro, 2006. 216p. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cette thèse nourrit l'objectif de suivre la relation à l'altérité dans l'oeuvre de Jacques Derrida, un penseur qui, en faisant de l'altérité la question principale de la pensée, indique que son importance de plus en plus inévitable sur la scène contemporaine représente un changement de paradigme dans lequel la pensée n'est plus orientée par le désir de présence. La thèse s'organise autour de trois thèmes extraits de son oeuvre : la déconstruction de l'idée d'origine et l'indication de l'affleurement de l'*écriture* comme effet de l'affrontement de l'irréductibilité de l'altérité ; la notion de *demi-deuil* comme celle qui traduit la relation possible et impossible avec l'autre et, finalement, l'idée que l'expérience de l'altérité est aporétique, une expérience de l'indécidabilité. Le propos de cette recherche est de souligner que cette oeuvre, qui s'est fait connaître comme *déconstruction*, constitue une posture "complètement autre" quant au penser et à l'agir.

Mots-clefs

Altérité, deuil, psychanalyse, philosophie

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2. DESCONSTRUÇÃO DA ORIGEM | 14 |
| 2.1.1 Um pensamento da alteridade | 14 |
| 2.1.2 A lógica dos indecíveis | 16 |
| 2.1.3 Alteridade e Luto: escrever sob rasura | 19 |
| 2.1.4 Uma nova postura frente ao pensar – Ecos de Nietzsche em Derrida | 21 |
| 2.1.5 Desconstrução da origem como desconstrução da linguagem | 27 |
| 2.2 A <i>différance</i> como quase-conceito | 31 |
| 2.2.1 <i>Différance</i> como economia e lei da diferencialidade primeira | 31 |
| 2.2.2 <i>Différance</i> , rastro e diferença ontológica | 36 |
| 2.2.3 <i>Différance</i> : força e pulsão | 40 |
| 2.2.4 - <i>Différance</i> e uma nova idéia de texto | 48 |
| 3 ESCRITURA COMO UM NOVO PARADIGMA | 54 |
| 3.1 Sobre a linguagem como conceito metafísico e a elaboração do “conceito” de escritura | 54 |
| 3.2 Derrida e Saussure: para além do signo | 60 |
| 3.3 Derrida e Nietzsche: para além da metáfora . | 65 |
| 3.4 Derrida e Austin: para além da comunicação | 70 |
| 3.5 Derrida e Husserl: para além da volta às coisas mesmas | 83 |
| 3.6 Derrida e Freud: para além do substancialismo do sentido | 89 |
| 3.7 Derrida e Heidegger: para além da palavra originária | 101 |
| 3.8 Derrida e Platão: o originário para além das oposições binárias | 105 |
| 3.9 A Língua | 113 |
| 4 O LUTO IMPOSSÍVEL DA DESCONSTRUÇÃO: A RELAÇÃO COM A ALTERIDADE | 125 |
| 4.1 A aporia do luto | 125 |

| | |
|---|---------|
| 4.2 Luto e Melancolia | 136 |
| 4.3 A cripta: triunfo da incorporação | 146 |
| 4.4 A questão de um mais além | 156 |
| 4.5 Sobre o porvir: arquivar e prometer | 166 |
| 4.6 Sobrevida: a dupla injunção da lei | 170 |
| 5 PENSAMENTO DA ALTERIDADE: O VIVER FORA DOS EIXOS | 175 |
| 5.1 O estar-com da desconstrução | 175 |
| 5.2 A aporia do dom: dupla injunção | 181 |
| 5.3 Fé: uma outra vinculação; “dar a morte” | 183 |
| 5.4 Responsabilidade, segredo e dom | 190 |
| 5.5 Responsabilidade e tremor | 195 |
| 6 CONCLUSÃO: A TÍTULO DE CONCLUSÃO: DESCONSTRUÇÃO E INVENÇÃO | 205 |
| 7 BIBLIOGRAFIA | 211 |